

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junlor

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 15 DE DEZEMBRO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 46

DO RIO

Mais depressa do que calculava cabe-me a suprema ventura de congratular-me com os felizes d'O Exemplo pela assinatura do armistício, o que pôde ser considerado como o final da grande tragédia sangüinolenta, desencadeada na Europa durante quatro longos annos.

Até que finalmente estancou-se esse immenso caudal de sangue precioso, cessou essa enorme devastação produzida pela ambição incommensuravel desse treiseculado Guilherme II e sancionada pelo orgulhoso povo allemão, que recebia por entre os maiores applausos as noticias dos torpedeamentos de navios pela pirataria abjecta dos seus submarinos. E para castigo dessas lras a guerra terminou mediante a rendição, a submissão dos barbaros ao imperio da civilisação, imposto pelos planos do invencivel, do extraordinario Foch.

E — fatalidade da sorte: — o povo allemão sempre tão arrogante, tão cheio de orgulho, quando suas hostes estragavam o solo inimigo, agora mal divisava a probabilidade de ver seu solo invadido pelas tropas alliadas, apressou-se em pedir armistício e accedea da maneira mais humilhante possivel de imaginar-se.

E' uma verdade apreciavel e ser consignada na historia: a retenção da humanidade ainda uma vez é feito através de grandes martyrios: uma vez se opera pelo martyrio do Calvario, agora por esses quatro longos annos de provações infinitas dos brilhantes exercitos da civilisação.

Regosigemo nos, pois pela victoria da Justiça, pela victoria do Direito.

Gloria à França, à Belgica, à Inglaterra, aos Estados-Unidos, à Italia, a Foch, a Joffre, a Pétain, a Douglas Haig, a Wilson, finalmente, a todos os obreiros dessa estupenda victoria obtida na maior guerra de que foi theatro o mundo...

A auspiciosa noticia da assignatura do armistício foi aqui recebida, com aliás era de esperar, por entre as demonstrações de franca alegria que prolongaram-se de 11 a 15 de novembro.

E o embandeiramento e a illuminação duraram até 19, data da commemoração da nossa gloriosa bandeira.

Intellizmente, porém, não faltou quem fornecesse a nota desagradavel nas brilhantes e francas demonstrações de alegria com que foi saudada a inegüavel victoria das forças alliadas.

Intellizmente, uma parte da nossa mocidade, lamentavelmente, durante as festas entregava-se a pratica de actos reprovaveis e symptomaticos de pessima educação.

Quando passava o corso, á noite, pela Avenida, essa parte de mocidade, deturpando o ideal sentimento que devia dominar a todos naquele momento, to-

mava-se de um enthusiasmo carnavalesco e batiam 'Zé-Petrela' nos automoveis, arrancavam bandeiras desses vehiculos, diligiãr gracolos a pessoas que transitavam nos mesmos, beijavam as mãos de passageiros, emfim, transioavam o enthusiasmo popular em verdadeira patusada de garotos desabusados.

Emfim, esse procedimento da mocidade e do influxo da obliteração do bom senso que se apoderou da população da metropole brasileira, desde aspheres governamentaes em que impera o 'savetie' de familia até as classes operarias, empolgadas pelo anarchismo e a mocidade que faz degenerar em licenciosas scenas carnavalescas as mais nobres e legitimas expansões de patriotismo.

Rio, 21 - 11 - 1918.

Guasca

Escola

Amigos? nem os proprios dentes, porque estes ainda não podem morder.

E é muito certo, especialmente nesta época cuja evolução rápida para um futuro desolado nos conduz.

Ninguém, nacional ou extrangeiro, poderá negar o quanto a França é amada e venerada por todos os corações brasileiros, onde se reflectem, com extrema nitidez, os dias de gloria e os de provação da Patria irmã d'Além Atlantico.

As provas irrefutaveis nos appareceram durante a guerra appareceram que causou pavor ao mundo inteiro e de cujo estupor vão todos saudando agora ainda indecisos em acreditar na paz tão almejada e avaliada durante quatro annos horroresos. Nunca se arraigou no povo brasileiro a idea da derrota de seus irmãos nos sentimentos e ideaes, e si por acaso alguma sombra de desconfiança os atormentava, graças ás praticas extremamente argutas e satanicas do povo ativo, (altivez que chegou ao ponto do insulto dogmatico), mas inimigo no intimo, era desejo geral de de succumbir tambem, sacrificando-se honrosamente ao mais sublime amor, a liberdade dos povos, a razão de existir.

Sempre que um grito de apello, o lamentar dos que sotilico, o lamentar dos que sotilico, achavam o coração aberto onde ecoavam o transmittiam as dôres e as angustias, fazendo vibrar instinctiva e fraternalmente os sentimentos de caridade e ternura, de bondade e amor, obrigando-o com um poder magnético sublime a lançar mão do quanto pudesse para fazer cessar essa dor longuica, que tambem era sua dor: suspirando os outros tambem suspirava a si proprio, espirito elevado que caracterisa e mais especialmente os do sul.

Si só mais tarde entramos na guerra ao seu lado material e moralmente, já desde 1914 nos consideravamos empenhados na luta gigantesca, em que soffriamos as consequências inalliveis o gosavamos apenas o prazer do ideal defendido.

No entanto tivemos ha pouco

Ouvindo os meus canarios

Por mãos cruéis um dia arrebatados
Aos vossos brandos, delicados binhos
Viveis cantando, ó bellos passarinhos,
Nestas tristes prisões encarcerados.

E nestes doces, limpídos trinados,
Dizeis por certo, ó lindos amiguinhos,
Orphãos de amor, prósos de carinhos,
A dor de vossos peitos lacerados.

Eu sinto, ao escutar vossos lamentos,
Minhas horas de tedio e disabores,
Converterem-se em rapidos momentos.

Cantai, cantai, formosos trovadores,
Enquanto referis vossos tormentos
Eu me esquecendo vou de minhas dores.

Padre A. Thoms.

a triste mal real e palpavel, noticia da maneira pouco decorosa, contrastando com a cortezia classica franceza com que um dos mais acatados diários da França, publicou a chegada da missão medica brasileira, trazendo-a de theatral, comica, talvez.

Mas uma cousa nos deve consolar: si ás vezes os jornaes exprimem a opinião de um povo o que é mui difficil, pois o povo que o vocabulo exprime não é mais da que a idea de um numero resumido, outras vezes, o que é mais certo e infallivel, exprimem apenas a opinião isolada de um só membro desse mesmo povo.

Panadero

Culto catholico

CATHOLICOS E. CATHOLICOS

O Luiz, onde vaes tão preoccupado que nem enxergas um collega?

— Desculpa me, Carlos, ia na verdade tão absorto nos meus pensamentos que não te vi.

— Algum negocio?

— E dos mais importantes. Imagina que vou daqui a esse fim para me confessar.

— Deverás! não te sabia casarola assim!

— Carola, não, catholico é que deverias dizer.

— Mas eu tambem sou catholico, e não me confesso.

— Permite-me, então, que te diga que não és catholico. E por que não te confessas?

— Porque não gosto dos padres. Acho que elles são tão bons como nós e não vou agora curvar-me deante da um homem tão peccador como eu.

— O que te falta, Carlos, é o espirito de fé e talvez tambem um pouco do instrução religiosa. Não tenho tempo de discutir agora contigo longamente este assumpto, mas deixa dizerte alguma cousa de passagem.

Primeiramente é preciso considerar que, no confissionario, o sacerdote representa Jesus Christo e é deante d'Elle que nos curvamos e não deante da pessoa do padre. Em segundo lugar, o poder de que foi revestido pela Igreja de perdoar ou de reter os peccados é intel-

mente independente do seu valor pessoal, quer dizer, que para o penitente que se confessa com as devidas disposições, a absolvição é sempre valida, seja ella proferida por um sacerdote virtuosissimo como por um padre indigno. E depois, aqui, no Rio, não temos a minima difficuldade de encontrar um bom director espiritual, tanto os padres regulares, como entre os seculares.

Possuimos, felizmente, um clero mais digno e competente. Já vês que as razões que apresentas para te turtares ao dever da confissão não são justas nem aceitaveis.

— Mas has de concordar comigo que a confissão é um acto humilhante e, por consequente, custa sujeitarmos-nos a elle.

— Tenis toda razão, mas é justamente este o grande merito do penitente e o que attrah sobre elle a misericordia de Deus, de sorte que aquelle que se ajoelha, humilhado, aos pés do confessor e faz lhe a sincera confissão dos seus peccados, levantado, e a alegria que experimenta ao ouvir da bocca do sacerdote as palavras consoladoras da absolvição, só pode ser contestada por aquelle que nunca a proeou.

— Lembro-me, é verdade, de ter sentido este consolo, esta alegria na primeira confissão que fiz, antes da minha primeira communhão. Naquelle eda de tudo é mais facil, não estamos sujeitos, como agora, ás seducções do mundo...

— Por isso mesmo, amigo, é que na nossa edade a confissão se torna mais necessaria. Ella é um poderoso freio, para as nossas paixões, ella nos ajuda a pôr a nossa vida de accordo com as nossas crenças, e só ella, ouso dizer, pôde dar a paz ao nosso coração, pois della espanta o romoroso e o máo estar da consciencia manchada pelo peccado; só ella é, pois, a garantia da nossa felicidade neste mundo e no outro.

— Homem, lidas como um padre!

— Quem me dêra ter o saber e a eloquencia de um sacerdote para convencer-te! Intellizmente, não passo de um obscuro catholico...

— Pois com toda a tua obscuridade acabas, de me fazer um grande bem, tanto que aproveito

a tua companhia e vou confessar-me.

— Pois então vamos. Deus se serve, ás vezes, dos mais vis instrumentos para chegar aos seus fins. Aproveita a boa inspiração, amigo, e não te arrependas.

Zelator

(D'O Imparcial).

Que fazer do Kaiser?

UMA „ENQUÊTE". INTERESSANTISSIMA

Com o fim da guerra, é opportuno indagar o que se fará ou se deve fazer de Guilherme II, o famigerado Kaiser e apontado, pelo mundo, como o responsavel pela guerra mais cruel de que ha memoria.

A imprensa „yankee", não ha muito bem como a de Havana, lançaram uma „enquete". Interessantissima sob todos os pontos de vista, a proposito.

Por ser propria a occasião, reproduzimos, algumas das respostas dos leitores dos jornaes em questão e que são tiradas de La Discusión, de Havana:

— Juan D. Agüero — Sendo o Kaiser um homem bastante instruido, pois em conhecimentos de musica e declamação, em minha opinião o maior castigo que se lhe poderia impor é que executasse no instrumento de musica que tora de sua propriedade, a Marchinha e sobretudo o „Hymno Negro", devendo amenisar as suas referidas, com os accordes referidos, aos quaes devera ouvir pelo menos seis vezes ao dia.

— Tellegriu Ferrer — Transtormenn'o em salmão do diabo, colloquenn'o em latas e mandenn'o a minha casa para cometeo com pão.

— Manoel Morera y Rivera — Enterral-o vivo, deixando de fóra a cabeça para fazer com elle saiba o que se chama „carreira de patos".

— Isabel Soares — Fazel-o em picadinho e dar aos cães para que o comam, mas antes martyrisal-o como merece.

— Para Linda Rodrigues — Opino em que nada se lhe deve fazer, porque humanamente não ha castigo que iguale aos seus crimes. Só Deus pode castigar o com justiça.

— Maria Thereza Gonzales — Fazer que os alliados obriguem o povo allemão a proclamar a sua liberdade e deixal-o sentenciar sobre o seu victimario.

— Alfredo Valdez — Agral-o e obriga-o a correr descalço pelas ruas de Paris e Belgica depois levado ao lugar onde se atufou o „Lusitania", amarral-o pelos pés e submergil-o 15 vezes ao dia e mandarem-o em seguida para metel-o numa engrenagem de picar carne e fazer conservas e linguiças com que hei de obseduar a sua familia, quando passar o anniversario de sua derrota.

— Lallro Romero — O que se deve fazer com o Kaiser, é dependerr-o pelos bigodes.

— José Pelaez — Deberia que se cravassom no seu corpo tan-

ta prezos como na estatua de Hindenburgo e fazel-o depois dançar sobre uma prancha de ferro candente.

Ha um, em cuja opinião o maior martyrio para o Kaiser seria encerral-o num convento. Alguem propoz o supplicio medieval da gota de agua cahindo lentamente sobre a cabeça da victima. Um queria collocar o Kaiser num balão com sua familia e soltal-o no espaço infinito.

Para terminar, diremos, finalmente, que, tambem se ideou levar-o ao Polo Norte e deixal-o ali, em traje de Adão, para que morra de fome e de frio...

A HERANÇA

O assumpto do dia no Rio de Janeiro é a ameaça de epidemias novas, que já cobriram de luto, de longe, uma centena de familias brasileiras: enquanto, porém, essas molestias estrangeiras não nos chegarem os medicos e os leigos vão discutindo as que já passamos, e que são a tuberculose, a syphilis, a malaria, a leimmoniose e uma lezeza de outras, cujo nome é mais complicado do que os symptoms. E era de molestias que eu conversava no bond'Hostem, com o commandador Costa Saraiva, quando tomou o carro um mocinho rachitico, de pelle enrodada, que devia ter, no maximo, vinte e tres annos.

Ao vel-o, o commandador Saraiva voltou-se no banco, mandando-o:

— Passa bem, doutor?

— O mocinho tossiu, e, desanimado, respondeu:

— Um pouco mal...

— Estomago?

— Não; arthritismo, e uma tassa; importuna, que não me deixa. Dizem que é pulmão.

— Extravagancias, talvez. O moço protestou, solemne:

— Não, senhor: isso vem de longe; hereditario...

Quando o rapaz proteriu essas palavras, o commandador transfigurou-se. As suas barbas, avias e longas, tremiam de cólera que se voltou para outros passageiros, explodindo:

— E' assim! é sempre assim! Elles nunca adoecem por conta propria! Os responsaveis são os velhos, os avós, os antepassados! Quando lhes morro, avó, e perguntam si o defunto lhes deixou fortuna, a resposta é sempre esta: — Nada filho, não me deixou nada!

Si, porém, apparecem com tuberculose ou com placas pelo rosto, respondem immediatamente: — E' hereditario; herdei do meu pai! ou: — E' do meu avô!

Nós, os velhos, que trabalhamos para elles a vida inteira, apparecemos assim como uns perversos, uns devassos, que gosamos o dinheiro e lhes deixamos apenas as molestias, os microbios, emfim, um sangue degenerado!

O moço, ante aquelle escandaloso causado pela sua levandade, atufou-se no banco, tremendo. Quando o velho o procurou com os olhos, só encontrou no logar, abandonado, o guarda-chuva e o sobretudo.

X. X.

Palavras e frases vulgares

Table with two columns: Incorrectas and Correctas. Lists various words and their proper forms, such as Anchieta (Anchieta), Algibe (Algre), Assoviar (Assobiar), etc.

TINTURA MÃE

De que a 'Influenza' é moléstia da gente forte, e moça, eu sou a mais eloquente das provas: Atravessi, até agora, a saúde mais lionleira, com o de sempre, embora, de ver tombar os meus amigos mais exultantes e dilectos: e é meu muito vencer a rosto do caminho, tornando-se indignos os meus pretences para não tropeçar de subito, nos milhares de covas que ainda se acham sem dono.

No meio das agonias geraes, uma coisa, entretanto, me affigiu, mais que as outras: a impotencia da medicina, patenteada a meus olhos, diariamente, pelos carredos que passavam para os eucoterios. Eram tantos os portos que desfilavam caminho das necropoles, e tantos os enfermos que a Assistencia arrebatava da minha visiblança para os hospitales, que era para mim um espanto quando, de manhã, ao accitar, eu não me via nem na Prê-Matê rodeado de medicos, nem na capella de S. João Baptista recheado de cirios... E como não quizesse acreditar na graça que Deus me concedia, levava os olhos, e dormia de novo.

Na minha tua, que e longa, foram experimentadas todas as receitas apparecidas aqui e na Europa. E como além da minha casa, apenas das outras não perdiam pessoas da familia ou da creadagem, pegaram se os dois respectivos chetes, hontem, em discussão, attribuindo o milagre, um ao zelsimium de S. e outro ao quinho de dr. Curios Chagas. Eu chegava ao caso, e ainda ouvi os rama-necessites da friga.

— Não ha como o quinho? — affirmava um. — Qual quinho, qual nada! — gritava o outro: — e ahí estão os milhares de individuos que morrem com essa medicação. — Eu não tomei quinho e não morri! — Eu tambem não tomei o

seu zelsimium e estou vivo! — Seja lmas, o certo é que, nas occas em que se fez uso da homoeopatia não falta, hoje, ninguém! O outro sorriu, e atalhou: — Então, o quinho é melhor! O homoeopatha arregalou os olhos, e elle informou: — Sim; na sua casa não falta ninguém e na minha, depois da epidemia, tem demais, a pretinha da familia, a Ignacia, tomou quinho, e... teve um filho! O homem do zelsimium não retrucou, e dando-se por satisfeito, pediu um copo com agua, pingando dentro umas gotas para a pretinha do vizinho. E explicou, sem malícia: 'E' ignacia, tntura-... X. X.

PALCOS E TELAS

COLISEU

Despeliu-se terça-feira deste centro de diversos a excellente companhia De Torre-Cipriand-Buccini, que com tanto aplauso abí vinha trabalhando. Apesar da companhia contar em seu numero de artistas cantores, principalmente, figuras como bem poucas aqui temos vista, as suas lincções não tiveram as choias da primeira semana de estreia porque a infeliz 'espanhola' irrompendo por essa occasião afastou a concorrência desse centro.

Man grado esse contra tempo, a companhia em seus espectaculos foi sempre estusiasmicamente applaudida e por excellencia os artista Gary, Waldis, Ciprandi, de Torre e o maestro, Buccini admiravel pela sua competencia. Quarta feira a companhia seguiu para Pelotas onde vai fazer temporadas.

Com o '21 na zona' estreou-se com successo neste centro a Companhia Nacional da qual é primeira feitura a atriz Maria Lina, sexta-feira passou.

Seus espetaculos são por sessões e a preços populares.

APOLLO

Com o successo que era esperado entreferam se neste courtveste, segunda-feira, os duetines 'Os Geraldos' que em elegancia, arte e luxo merecem os mais calorosos applausos.

O vasto espaço do Apollo estava litteralmente occupado e a assistencia applaudiu entusiasmaticamente esses artistas nos varios numeros apresentados. — Sexta-feira um estroendoso successo se evidenciou neste cine com a passagem do estudepinto film o 'O ultimo Raid do Zepellin L. Z. 7', que é um verdadeiro arroj de imaginacao eadora e um portento de arte e emocio. A numerosa assistencia que assistiu a passagem desse film sahia agradavelmente impressionada do Apollo.

THALIA

Com grande successo continuam a ser tocados no 'cefrans' deste amplo cine-theatro films de grande valor artistico e de enredos atrahentes.

GUARANY

Activa as suas reformas e anuncia para breve a sua reabertura e, ao que se propala, serão repontadas as 'colreões', chies de que a nossa 'elite' social estava acostumada a apreciar.

Notas religiosas PELO SPORT

HIPPICO

Para o turt rio-grandense o dia de hoje, de todos os annos, é o que vibra com intensidade, em virtude da ser disputada a maior prova annual e a qual reúne sempre o que de melhor é importado em sangue puro cavallos.

O grande pveo 'Bento Gonçalves', que devia ser levado a effeito em novembro ultimo, mas que devido a epidemia remanente, só hoje será realtizado, está composto pelos 'craks' Bilz, Harlem, Gandera, Salitral 'de Marlon' Glacé, Supremus, Cabaret, Cruceiro e Xiripi.

Entre os 'habitués' desde ha muito tornou-se franco favorito o valeroso 'Bilz', dada a sua superioridade demonstrada na velocidade que desenvolve.

Bastaria só a realtização deste pareo para encher as dependencias do pavilhão e 'pelouse' do hippodromo; porém, o restante do programma muito o-perará para que desde cedo affluja grande concorrência.

- Lista de nomes: Torpedo, Gallieni, Gorki, Minerva, Moreno, Albará, Tabaquá, Veronal, Guáhyba, Rose, Zaira, Comlor, Juguarina, Salitral, Odeon.

PELO SPORT

De coração, deploramos o trespasso de tão sincero amigo, enviando a sua exma. familia e tambem ao nosso amigo Antonio Gonzaga, legitimo pezar.

Victimada pela pandemia remanente, falleceu a 6 do corrente, a exma. sra. d. Antonia Paiva, muito relacionada no nosso meio social e irmã do nosso amigo Miguel Paiva.

Seu sepultamento, realtizado na tarde do dia seguinte, teve grande acompanhamento, notando-se sobre o tereto numerosas corações.

A Veneravel Ordem 3ª de N. S. das Dores fez celebrar no dia 13 do corrente, missas e responsos solemnes pelo descanso eterno de seus saudosos irmãos Pedro Brásque do Abreu, Alfredo Pereira Monteiro e Olivio Luiz Soares, officias de mesa, victimas da epidemia.

Registro ltuoso

Domingos M. Gonzaga

Eccei dolorosamente no nosso meio social o brusco passamento do nosso bom amigo Domingos Gonzaga, conceituado administrador da Hydráulica Municipal.

Victimou o um violento ataque lie coração, que o attingiu na madrugada de 8 do corrente, levando-o a vida subjectiva em menos de tres horas.

Domingos Gonzaga que era um modelar funcionario e exemplar chefe de familia, deixou na orphanada tres filhos menores, assim como filva e tres sobrinhos tambem orphaos, que viviam sob sua guarda.

Seu sepultamento, realtizado no mesmo dia, pelas 18 horas, teve grande acompanhamento, notando-se a presença de muitas pessoas de destaque social, bem como de innum'ras corações.

Convivio social

Anniversarios

Fazem annos: A 18, a senhorinha Thereza Guimarães, filha do nosso amigo Othelino Guimarães; a senhorinha Aracy Souza, filha do nosso finado amigo Lambertio Belarmino de Souza;

A 19, a exma. sra. d. Thozania Cezimbra de Souza, esposa do nosso amigo João Guilherme de Souza; a senhorinha Ludovina Veronica da Silva;

A 20, a exma. sra. d. Maria Victoria Alves Machado, esposa do nosso amigo Luiz Alves Machado, residente em Alegrete; a exma. sra. d. Francisca Peritoite Gomes, esposa do nosso amigo Julio Gomes e irmã do nosso companheiro Januario de Souza;

A 22, a exma. sra. d. Maria Laurindo Feijó; a menina Widy Cardeiro; a senhorinha Antionietta das Neves, professora de bandolim.

Factos e occurrencias

Marcello Freitas

Por varia particular intervenção a um dos nossos companheiros, tivemos a agradável noticia de que deveria ter embarcado no dia 13 para esta capital em companhia de sua exma. familia o nosso distincto e intelligente companheiro capitão Marcello Francisco da Costa Freitas, que se encontrava no Rio, á disposição do ministro da Fazenda.

Segun lo todas as probabilidades, o nosso amigo Marcello Freitas deverá chegar aqui á 22, a bordo do paquete 'Itagiba' da Companhia Costeira.

Consoante as informações que nos tem traz do varios amigos vindos do Rio, o capitão Freitas deixa nessa capital um vasto circulo de admiradores e um nome acatado e respeitado entre os seus chetes e collegas do fazenda.

Dr. Homero M. Baptista Acha se nesta capital o nosso amigo dr. Homero Martins Baptista, que foi actualmentemente nomeado juiz districtal de S. Leopoldo.

Casamentos

Concorreu-se nesta capital, a 7 do corrente, a senhorinha Marília Campos, dilecta filha do nosso amigo capitão Theophilo de Campos e irmã do nosso colaborador Jovivo Tulio de Campos, com o jovem Adalberto Silva.

Paranymptharã o acto, que teve lugar na igreja do Menino Deus, o nosso amigo Leopoldino R. Alvares e sua exma. esposa. Ao nosso amigo André Gonçalves e exma. esposa apressamos os nossos cumprimentos.

CÉGO

(Para a alma amiga de Pedro Velho) Em proporção que os dias se vão indo Mais augmenta em mim a mir — saudade Já descreio da mentida Felicidade Que prometteste a mim, ó anjo fado!

Mendigo sempre á tua bella effigie Consolo ao meu tristonho coração; Que venhas cedo aqui, nesta morada; Tu, que a outro te olhar dilg' despreza e vem dar consolidação A' minha saudade, pela dôr roubada.

Coron

De re

Sant'Anna Moura d'Almeida de 16 degra de meu as nha juntamente ao Moura d'Almeida

Doutre concluei Faculdade pital, com gente pa Menezes, O no quem lili cidade e na arte t

Assan Rua A da D Propriety Alportia Duff

Ex

Paustino Guimarães Medico Homoeopata Consultas diarias Fernando Machado n. 141

Banco Porto Alegrense Capital e Reservas 2.158.930\$690 Séde: Rua 7 de Setembro n. 89 Operações bancarias geraes CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas
PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA
NA ESTAÇÃO ACTUAL?
QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

O EXEMPLO
PERIÓDICO SEMANAL
Propriedade de uma sociedade anônima

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.
 Redacção e officinas: Demétrio Ribeiro n. 215.
 A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas
 (Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Anno	84000
Semestre	42000
Trimestre	28000
Numero avulso	2200
INTERIOH.	
Anno	104000
Semestre	52000
Trimestre	34600

Annuncios e outras publicações, preços convencioneas.
 (Pagamento no neto)

Coronel Arlindo Moura de Azevedo

De regresso de sua viagem a Sant'Anna do Livramento, onde fôra em commissão do Ministério da Fazenda junto á Alta-dega dessa localidade, reassignou as funcções que desempenha junto á Delegacia Fiscal, o nosso amigo coronel Arlindo Moura de Azevedo.

Novo pharmaceutico

Dentre os pharmaceuticos que concluem o curso este anno, na Faculdade de Medicina desta capital, conta-se o nosso intelligente patrio João Ageur de Menezes.
 O novo pharmaceutico, a quem felicitamos, é natural desta cidade e militou até ha pouco, na arte typographica.

REGISTRO CIVIL
 de Casamentos, nascimentos, e obitos
 Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão
Promptificam-se tambem processos para casamentos
 Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

Sociedade brilhante Recreio das Luctadoras

De ordem da presidente, aviso a todos as socias desta sociedade que sua annexa "Anjo da Paz" fará sua installação a 24 do corrente.
 Para os devidos fins, são as mesmas convidadas a virem a sede desta sociedade.
 Porto Alegre, 8 de dezembro de 1918.
Mathilde Azeredo Dutra,
 1ª secretaria.

Sociedade brilhante Anjo da Paz

De ordem do sr. presidente, aviso aos socios desta sociedade que sua installação officia'll terá lugar em a noite de 24 do corrente.
 Porto Alegre, 8 de dezembro de 1918.
José Rodrigues Neves,
 1ª secretaria.

SINETES

Placas metallicas
 Chapas para marcação
 Cunhos e Formas
 Tipos de borracha

Henrique Beck & Filho
 Rua Dr. Flores 33
 (antiga Santa Catharina)
 Porto Alegre, Telephone n. 172

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc. á rua Moíahos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga.
 Aluga-se por preços modicos

CAPPOS

Recommendamos os esplendidos carros de praças n. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.
 Cochelra:
Rua Lima e Silva 201

AU LOUVRE
 Andradas 234
 Tem sempre as ultimas novidades em
Artigos para homens

BAZAR PELOTENSE

Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc.
5% Desconto 5%
 E' o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro numa importância superior a 1\$000.
 No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.
 Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado á nossa casa.
 Antes de comprardes qualquer objecto de bazar, fazei uma visita ao Bazar Pelotense e comparez aos preços.
J. E. Bello
 Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

C. W. FETTERMAN
 leccionam preparatorios, linguas, sciencias mathematicamente mechanicas e electricidade.
 Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

SUDORAL

O antiodorifero **SUDORAL** - E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores e excessivos e mal cheiros.
 Evita exhalação insoportavel nas partes do corpo em que fór applicas e faz desaparecer por completo todos os mal cheiros.
 E' um antiseptico inteiramente innocuo e não tem perjuizo, nem contem materia contagiosa que possa alterar a sua effica.
 E' de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco) das mãos e dos pés, e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das frigidissimas peças de borracho que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.
 Acabaran-se os máos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".
 FABRICADO POR
Jullo da Silveira
PORTO ALEGRE
 Rua Grande do Sul
 BRAZIL

Grande Deposito de Vinhos
 de **Luiz N. Morandi**
 Neste estabelecimento encontra-se o famoso vinho **COLONO**, preferido pelas pessoas de bom paladar; assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos colonias de 1º ordem.
Praça Montevideo 8

A MISCELANIA
 de **A. L. SANTOS**
 Brinquedos e novidades para senhoras e creanças e figurinos
 Andradas 265 - Andradas 265

Papeis de casamento
 Inventarios, certidões, registro de pessoas não registradas requerimentos, na Avenida Paulista, 27 A.

A ELECTRICA.
 Ed. telegraphica: "LEONETTI"
 Fabricante dos inigualaveis Gramophones "ELECTRICA" e Discos "GALCHO" (Marcas registradas)
 Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones
 Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
 R. dos Andradas 302 - P. Alegre
 Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

ALFAIATARIA
Germano Petersen Jor.
 CASIMIRAS:
 Francezas e Inglezas
Importação directa
 Rua dos Andradas n. 262
PORTO ALEGRE

Estampas e molduras
 encontra-se sempre um bonito sortimento na
 Vidraria de Carlos Werres
à rua Vig. J. Ignacio 95
Dr. Carlos Oscar
 Clinica geral
 Demetrio Ribeiro, 62 A
 Consultas das 4 ás 6 horas

Grande Tinturaria Massini
 de **Francisco Massini**
 Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.
Todo o trabalho é feito chemicamente e garantido
Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE - TELEPHONE 871

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.
 Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS** de **Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo diferente e modernos.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 24 de Dezembro de 1918, ás 14 horas
Rs. 300.000\$000
Unica que distribue 75% em premios

BEBAM

Negrita e Elephante

Bopp Irmãos  Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular
de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se comodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazimiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazimiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros. vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribelro e Particulares. - Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo